



**Rubens Luiz Rodrigues**

**Constituição do espaço público e escola brasileira:  
igualdade e pluralidade**

**Tese de Doutorado**

Tese apresentada ao Programa de Pós-graduação em Educação da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do título de Doutor em Educação. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Orientador: Ralph Ings Bannell

**Rio de Janeiro**

**Abril de 2006**



**Rubens Luiz Rodrigues**

**Constituição do espaço público e escola brasileira:  
igualdade e pluralidade**

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de doutor pelo Programa de Pós-graduação em Educação do Departamento de Educação do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

**Profº Ralph Ings Bannell**

Orientador  
PUC-Rio

**Profº José Carmello Braz de Carvalho**

Presidente  
PUC-Rio

**Profº Leandro Augusto Marques Coelho Konder**

PUC-Rio

**Profº Gaudêncio Frigotto**

UFF

**Profº Paulo Roberto Curvelo Lopes**

UFJF

**Profº Paulo Fernando Carneiro de Andrade**

Coordenador Setorial do Centro de Teologia e Ciências Humanas  
PUC-Rio

Rio de Janeiro, \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização do autor, do orientador e da universidade.

### **Rubens Luiz Rodrigues**

Graduou-se em História (Universidade Federal Fluminense) em 1990. Fez pós-graduação pela mesma universidade, obtendo o título de Mestre em Educação em 1997. É professor do Departamento de Administração Escolar da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Juiz de Fora desde 1997. Desenvolve pesquisas nas áreas de política educacional, gestão dos sistemas de ensino e organização administrativo-pedagógica da escola. Concentra-se na articulação entre Sociedade, Cultura e Educação, participando de projetos de pesquisa que buscam analisar as perspectivas de democratização para a escola brasileira. O foco atual de suas pesquisas direciona-se para a análise da ampliação do direito ao conhecimento no sistema de ensino de Minas Gerais.

#### Ficha Catalográfica

Rodrigues, Rubens Luiz

Constituição do espaço público e escola brasileira: igualdade e pluralidade/ Rubens Luiz Rodrigues; orientador: Ralph Ings Bannell. – Rio de Janeiro: PUC, Departamento de Educação, 2006.

206f.; 30 cm

1. Tese (Doutorado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Educação

Inclui referências bibliográficas

1. Educação – Teses. 2- Igualdade. 3. Pluralidade. 4. Trabalho. 5. Individualização. 6. Escola pública. I. Bannell, Ralph Ings. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Educação. III. Título.

CDD: 370

Dedico esta tese aos trabalhadores e trabalhadoras em educação que lutam por  
uma sociedade e uma escola democrática, justa e igualitária.

## **Agradecimentos**

Em primeiro lugar, agradeço, enormemente, a Ralph Ings Bannell, que acompanhou toda a minha trajetória no curso de doutorado da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Sua orientação tornou a construção deste trabalho um processo de reflexão crítica fértil, pois sempre foi regada de muito companheirismo e competência.

Aos professores Leandro Konder, Gaudêncio Frigotto, Paulo Roberto Curvelo Lopes e José Carmelo, que compuseram a banca examinadora, lendo o produto final de todo o percurso. Quero registrar que a valiosa contribuição desses professores se faz presente não só no resultado final deste trabalho, mas constitui em referência para toda minha vida profissional e acadêmica.

Vale destacar aqueles interlocutores do cotidiano, cujos problemas, análises e perspectivas afins acerca da realidade que nos cerca incentivavam minhas reflexões sobre o tema que abracei. Nesse sentido, ressalto os debates e intercâmbios com o grupo de pesquisa que se reunia nas tardes de sexta-feira na PUC/RJ, em especial a Anakeila, Rosane, Inês, Cláudia, Derli, Oscar e Sérgio. A lembrança daqueles cuja importância inclui, mas vai além dos debates acadêmicos merece uma referência carinhosa: Claudia Mônica dos Santos – companheira e amiga -, Rodrigo Souza Filho, Célia Torres, Paulo Ignácio e Sônia.

Aos professores do Departamento de Administração Escolar da Faculdade de Educação da UFJF, Paulo Roberto Oliveira Dias, Lúcia Helena Gonçalves Teixeira, Maurílio Nogueira, Maria Lúcia Ferreira, Carlos Cortez Romero e Diva Chaves Sarmiento, também quero deixar meus agradecimentos. A compreensão de meus companheiros de trabalho foi fundamental para que eu tivesse condições de superar os desafios que me foram estabelecidos durante os quatro anos do doutorado.

Cabe finalizar agradecendo a CAPES que apoiou a realização desta pesquisa que apresento como tese de doutorado.

## Resumo

Rodrigues, Rubens Luiz; Bannell, Ralph Ings. **Constituição do espaço público e escola brasileira: igualdade e pluralidade**. Rio de Janeiro, 2006. 206p. Tese de Doutorado – Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Esta tese desenvolve uma abordagem sobre a escola brasileira como uma instituição que pode contribuir para a democratização do espaço público. Nessa perspectiva, considera que, por razões teóricas, éticas e políticas, a pluralidade presente na sociedade brasileira e que atravessa a escola pública precisa se constituir com referência nas lutas em torno da igualdade substantiva. Sustenta-se que, frente ao aprofundamento das desigualdades sociais impostas pelo capital em sua fase de desenvolvimento global, uma rica compreensão da pluralidade só pode se realizar mediante o estabelecimento de condições de igualdade nas relações sociais, buscando superar tanto as injustiças de ordem socioeconômica quanto às injustiças decorrentes dos processos de desrespeito, de não reconhecimento e dominação cultural-valorativa. Com base nessa orientação, empreende-se uma análise crítica de concepções pós-modernas que se apropriam de conceitos como cultura, identidade e diferença, sem relacioná-los às lutas por uma sociedade igualitária, democrática e socialista. Ao mesmo tempo, enfatiza-se o trabalho como princípio ordenador da pluralidade, pois potencializa os processos de individualização pela capacidade de criar cultura, de formar identidades e de enunciar diferenças nas formas de sentir, pensar e intervir no mundo. A compreensão do trabalho como princípio ordenador da pluralidade coloca para a escola pública brasileira os desafios de valorizar a relação pedagógica entre educador e educando e de superar os mecanismos internos que inibem a vida escolar para viabilizar a apropriação e reapropriação do conhecimento na direção da emancipação humana e da transformação social.

## Palavras-chave

Igualdade, pluralidade, trabalho, individualização, escola pública

## **Abstract**

Rodrigues, Rubens Luiz; Bannell, Ralph Ings (Advisor). **The Constitution of Public Space and the Brazilian Public School: Equality and Plurality**. Rio de Janeiro, 2006. 206p. Drs. Thesis – Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This thesis develops an analysis of Brazilian public schools as institutions that can contribute towards the democratization of public space. The analysis considers that, for theoretical, ethical and political reasons, the plurality present in Brazilian society, and which manifests itself in its public schools, needs to make reference to the struggles for substantive equality. It is argued that, in the face of the profound social inequalities imposed by capital in its phase of global development, a rich comprehension of plurality can only be realized through the establishment of conditions of equality in social relations, looking towards the overcoming of socioeconomic injustices as well as the injustices that are products of lack of respect, lack of recognition and cultural domination. On the basis of this argument, the thesis develops a critical analysis of postmodern conceptions that appropriate concepts such as culture, identity and difference, without relating them to the struggles for an egalitarian, democratic and socialist society. At the same time, the dissertation emphasizes labour as an organising principle of plurality, because it potentializes the processes of individualization by its capacity to create culture, to form identities and to enunciate differences in ways of feeling, thinking and intervening in the world. The comprehension of labour as an organising principle of plurality confronts the Brazilian public school with the challenge to value the pedagogical relation between educator and educated and to overcome the internal mechanisms that inhibit school life, in order to make possible the appropriation and reappropriation of knowledge in the direction of human emancipation and social transformation.

## **Keywords**

Equality, plurality, labour, individualization, public school.

## Sumário

1. Introdução	10
2. Processo civilizatório, espaço público e educação escolar: contradições no contexto do capitalismo contemporâneo	17
2.1. O capital na fase do Imperialismo hegemônico global	19
2.2. Globalização capitalista, Estado e gestão do espaço público: o colapso do modelo de modernização desenvolvimentista	34
2.3. As implicações do processo de dominação na sociedade contemporânea para a gestão do espaço público e as instituições escolares	53
3. Democratização, espaço público e gestão da escola brasileira	70
3.1. A escola pública brasileira: crítica ao processo de homogeneização cultural pela perspectiva de classe	71
3.2. Cultura na escola e perspectiva dos movimentos pluralistas no contexto de democratização da sociedade brasileira	93
4. As abordagens pluralistas sobre identidade e diferença e a gestão da escola pública	108
4.1. Identidade e diferença e gestão da escola pública	108
4.1.1. Fundamentos teórico-conceituais da identidade e da diferença	109
4.1.2. Gestão da escola pública na perspectiva de uma pedagogia da identidade e da diferença	123
4.2. Articulações entre sociedade, cultura e escola: contrapontos a uma pedagogia da identidade e da diferença	124
4.2.1. Ausências no discurso da identidade e da diferença: a relação entre cultura e sociedade	129
4.2.2. A (in)convivência da pedagogia da identidade e da diferença na gestão da escola pública	134

5. Transformação social, educação emancipatória e escola pública	142
5.1. O lugar da escola na construção de uma política de identidades: questões relativas à igualdade substantiva e à classe social	143
5.1.1. Igualdade substantiva e escola pública	144
5.1.2. Escola pública, classe social e reconhecimento cultural das identidades e das diferenças	149
5.1.3. Educação escolar para a transformação social e pedagogia para a construção da alteridade	158
5.2. Entre a redistribuição e o reconhecimento: dilemas e perspectivas de uma pedagogia da alteridade	166
5.2.1. O dilema redistribuição-reconhecimento no âmbito da gestão da escola pública	167
5.2.2. As soluções para as injustiças socioeconômicas e culturais no âmbito da gestão da escola pública: possibilidades de uma relação orgânica e transformadora	178
6. Conclusão	190
7. Referências bibliográficas	196